



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLII
N.º 944
20 de novembro de 2012



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

“Vila e Breia cá para baixo” ou a reorganização administrativa territorial autárquica



Em crónica da quinzena - página 7

NA PÁGINA 7

Sepultado em Nogueira um militar cerveirense morto pela queda de uma árvore em Viana do Castelo



NA PÁGINA 3

Escolas - A minha reflexão

NA PÁGINA 5

Primeira fase da ecovia “Caminho do Rio” perto da conclusão



NA PÁGINA 11

Os três anos de existência da Casa Cerveirense reuniu, em Lisboa, cerca de trezentas pessoas



O MOMENTO!

A greve é um direito dos trabalhadores, consagrada na Constituição Portuguesa. Portanto, todas as pessoas que a queiram fazer podem exercer esse direito sem que ninguém as possa impedir. Isso aconteceu com os funcionários do infantário e da creche da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Aderiram à greve que aconteceu em todo o País no dia 14 de novembro e ninguém os critica por causa disso.

Só que os pais das crianças não sabiam da paragem, motivando que na manhã do dia da greve tenham ficado largo tempo junto das instalações julgando que as portas acabariam por ser abertas. Não o foram e os progenitores mostraram-se aborrecidos com o acontecido, facto que José Manuel Rebelo, provedor da Misericórdia, também o confirmou.

Apenas um pormenor que não deixa de ser relevante: apesar de não terem ido nem para o infantário, nem para a creche, as crianças da Santa Casa passaram, como habitualmente, um dia feliz.

J.L.G.

RECEBEMOS

Entre os dias 1 e 24 de outubro de 2012, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

Junta de Freguesia de Vila Meã; João Henrique Gomes Pimenta, do Porto; D. Maria Roda Barbosa Cunha Mendes, de Lisboa; António Maria Martins Conde, de VNCerveira; D. Maria de Lourdes Ribeiro Barreiro Pereira, do Canadá; José Américo Rocha, da Amadora; Vítor Jorge Fernandes Araújo, de Reboreda; Manuel Joaquim Gomes, de VNCerveira; Francisco José Guerreiro Couto, do Brasil; Armando Ferreira Gonçalves, de Loivo; Alberto Júlio Martins Conde Pacheco, de Lovelhe; D. Natália Nascimento Sousa Barros, de Campos; António Nascimento Morais, de Reboreda; D. Armanda Bediat, da França; Joaquim José Martins, de VNCerveira; D. Arminda Augusta Gomes, de VNCerveira; José Manuel Amaro Guerreiro Oliva, de Cascais; Gaspar Gomes Batista, de VNCerveira; João Miguel Guerreiro Silva, de Loivo; Januário

Fernandes Graça, de VNCerveira; João Luís Ferreira Rodrigues, de Gondarém; Junta de Freguesia de Reboreda; Júlio António de Barros, de Sesimbra; Manuel Pereira da Encarnação, da França; António Leones Morado, de VNCerveira; Gil Dias Fernandes, de Reboreda; D. Aurora Ludovina Gomes Duro, de VNCerveira; Denis Carvalho Martins, de Loivo; Luís Augusto Esteves Videira, de Lisboa; Edmundo Alves, de VNCerveira; D. Teresa Fátima Ribeiro Gomes, da França; D. Eduarda Rebelo, de VNCerveira; José Armando Barbosa da Encarnação, da França; D. Cândida Maria da Encarnação Valentim, de Loivo; Augusto José da Encarnação Valentim, de Loivo; Rafael Alves do Espírito Santo, da Alemanha; Orlando Ribeiro, da França; Alípio José Marinho Ribeiro, de Campos; António Vilaça Almeida, de Campos; Arcádio Henrique Gonçalves Roleira, do Canadá; D. Francelina da Conceição B. Antunes, de Nogueira; Miguel António Gomes Guerreiro Cepa, de Caminha; A ORIGINAL - Pronto a Vestir, de VNCerveira; Daniel Cunha Lameira, da França; José Vilas Leal, de VNCerveira; Agrupamento de Escolas de Vila Nova de

Cerveira; D. Emília Costa, de VNCerveira; Nuno Álvaro Gomes, de VNCerveira; Adélio Constantino Silva Mendes, de Reboreda; Luís Augusto Gomes, da França; D. Maria de Lurdes Antas Silva Barros, de Sapardos; Ernesto Freitas Pinto de Barros, do Porto; D. Noémia da Conceição Martins Conde, de Reboreda; José Alberto Guimarães Neves, de Vila Nova de Gaia; Dr. Joaquim Sousa Coutinho, de Gondarém; Assis Soares Amorim, da França; Centro Paroquial de Campos; D. Ana Paula Gomes Ramada, de Loivo; D. Carolina Vitória Santos Afonso, de Gondarém; Alberto Manuel Santos Afonso, da Aldeia de Paio Pires; José Manuel Araújo de Sá, da França; Amândio João Martins Alves, de Gondarém; D. Maria Teresa Amorim Pereira, de Loivo; e D. Maria Neves, da França.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

CERVEIRA NOVA

Locais de venda

Em Cerveira:

Ermelinda Rego
(R. Queirós Ribeiro)

RICLARTE
Cláudio de Jesus Afonso
(Estrada Nacional 13)

Em Campos:

Lucinda Pereira
(Rua do Colégio, 3)

FRANCLIM & FERNANDES, LDA.



VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

CASADOMEL

De Franclim & Fernandes, Lda.

VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)
4920-273 VILA NOVA DE CERVEIRA
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Telf.: 933 612 688

escola superior galecia
mestrado integrado em arquitetura e urbanismo
curso de estudos em design gráfico e industrial
curso de estudos em artes plásticas & multimédia
ensino universitário | investigação | cultura
escola superior galecia
escola superior universitária
vila nova de cerveira
t. (+351) 251 794 064
www.esg.pt

GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO

- Consulta Psicológica;
- Avaliação Psicológica e Diagnóstico Clínico;
- Aconselhamento em Situações de Crise;
- Orientação Escolar, Profissional e Vocacional;
- Reabilitação Cognitiva (após (AVC'S - TCE'S e outros Traumatismos).

Consultas mediante marcação >

967 974 880
919 731 292

Travessa das Penas, Lj 28 - 4920 Vila Nova de Cerveira

optiminho
VILA NOVA DE CERVEIRA
- Largo do Terreiro - Tel.: 251 792 500
PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200
CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço

todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

www.hotelminho.com
cinco grandes pintores
cinco suites temáticas
natureza impar!...
Vila Nova de Cerveira
turismo do minho HOTEL

Churrascaria “O ESCONDIDINHO”

O REI DO POLVO

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS

Escolas - A minha reflexão

Em tempos de dificuldades todos se vão adaptando às novas realidades, com sacrifícios vividos aos mais diversos níveis, a par dos protestos que surgem de todos os lados, cada um reivindicando aquilo que designa pelos seus direitos ou do grupo em que se integra, mas, muitas vezes, esquecendo as responsabilidades que lhes cabem no seio da sociedade!

Dei por mim a refletir exatamente na problemática das Escolas e da realidade existente no concelho de Vila Nova de Cerveira, onde surgiram belos edifícios, albergando os novos Centros Escolares, oferecendo as melhores condições para os professores produzirem trabalho de qualidade e os alunos obterem os melhores conhecimentos.

Divulgou a imprensa o “rating” nacional que, de algum modo, classifica as Escolas segundo o seu grau de produtividade e qualidade, verificamos que as Escolas Públicas de V. N. Cerveira se encontram quase no fim da tabela e são as últimas do distrito de Viana do Castelo, encontrando-se o Colégio de

Campos, muito acima, ao fixar-se praticamente no meio dessa tabela de um milhar de Escolas!

Afinal se há boas instalações, se os equipamentos são satisfatórios, se as entidades públicas colaboram, o que falta?

Caberá aos órgãos de gestão responder, até porque momentos de reflexão não faltarão, pois bastará uma passagem pela Escola, em Vila Nova de Cerveira e, a cada passo, vemos “plantado” na porta do Diretor do Agrupamento um dístico “EM REFLEXÃO”!

Parece pois que as reflexões não têm surtido os efeitos que todos desejariam, que seria constatar que as nossas Escolas se prestigiavam, no contexto escolar nacional, e não se arrastavam lá pelo fundo das tabelas oficiais!

Porém, não devemos ficar muito admirados, pois outros pormenores nos deixam estupefactos com o que por lá se vai passando, senão atente-se no “panfleto” serôdio que está afixado à entrada do Centro Escolar (Norte?) de Campos, onde, para além da informação

descabida e despropositada que consta do mesmo, encontramos dois erros ortográficos da responsabilidade do seu Diretor (não será diretor?), que nos convida a efetuar contacto (quando deveria ser contacto), para determinado endereço! Será que, por se tratar de uma escola, pode o acordo ortográfico em vigor ser tão grosseiramente atropelado? (ver a fotografia), concluímos que não é seguida a grafia anterior, nem sequer a atual!

Mas, continuando nesta apreciação, pergunto mesmo aos órgãos municipais e de freguesia, afinal os proprietários do edifício, se é legítimo a quem tem simplesmente a função de ensinar e coordenar, de se arrogar o direito de “panfletear”, na entrada da escola, a seu belo prazer?

A isto não será estranha a forma como se lida com todas as estruturas do ensino cá pelo concelho, pois a quem frequenta o 4.º ano no Centro Escolar de Campos, é facultada (e bem) a visita à Escola Preparatória e Secundária de V. N. Cerveira, (diria que é imposta e obrigatória), mas já não é facultada (parece que até é proibida)

a visita ao Colégio de Campos, porquê? Mais uma vez estamos perante um procedimento pateta que deve resultar de muitas horas de reflexão!

Permito-me ainda dar voz a muitos pais e encarregados de educação pela hora tardia a que, em tempo de Inverno, as crianças chegam a casa, quer porque as aulas acabam pelas 18H00, devido à (des)organização de horários e à disponibilidade de transportes e ainda pela falta que este ano se verifica da frequência da Piscina, parece que devido, mais uma vez, à incapacidade de adequar os tempos ali disponíveis com o interesse da Escola e dos alunos, o que é difícil de perceber, quando todos devem estar empenhados em contribuir para uma sociedade melhor, mais saudável e melhor formada.

Não será com procedimentos tão obtusos que entraremos nos caminhos que nos levem a “bom porto”!

António Roleira Marinho
(Campos,
novembro, 2012)

Concelho de Vila Nova de Cerveira - março de 1963

Vila Nova de Cerveira

Dum lado, as protetoras serras portuguesas, de silhueta e recortes caprichosos. Além, os montes altos de Espanha. A dividir, o vale imenso, a fronteira do Rio Minho, rio de beleza incomparável!

Bem junta ao rio, na sua margem esquerda, com o Atlântico a avistar-se ao longe, está Vila Nova de Cerveira, terra pequena, tipicamente minhota.

Subindo aos baluartes do Castelo e espraiaando a vista em redor, ninguém deixa de meditar e de extasiar nesta inconfundível riqueza paisagística.

Sim, o panorama conquiستا-nos inteiramente. São as cordilheiras, as extensas veigas verdejantes e fecundas, o largo rio majestoso, que vemos correr ao longo de dezena e meia de quilómetros até ao mar, as margens arborizadas, as ilhas calmas.

Conjunto inesquecível!

O concelho compõe-se de 15 freguesias, todas de magnífico acesso, por estrada e em vias de completa eletrificação. Os habitantes vivem, principalmente, da agricultura, do comércio e da pesca.

Há duas versões sobre a origem do nome de Vila Nova de Cerveira. Diz uma que V.N.C. deriva de Vila Nova de Cervaria ou dos Veados, porque, em tempos remotos, tais animais abundavam nestas paragens. Afirma a outra que V.N.C. provém de D. João Nunes de Cerveira, um dos primeiros donatários, por

mercê de D. Sancho I.

Em 1 de outubro de 1321, depois de ordenar a construção do Castelo, então de sete torres, D. Dinis concedeu a V.N. de Cerveira, o primeiro foral – que se encontra na Torre do Tombo. Foi o passo decisivo para a fundação da vila e seu termo.

D. Manuel I, em 1512, conferiu a V.N.C. novo foral. Guarda a Câmara Municipal o original deste importantíssimo documento, pelo qual os cerveirenses passaram a usufruir de consideráveis benefícios.

Foi V.N.C. praça de guerra, cercada por muros e fossos, mandados fazer em 1660, por ordem do Governador de Armas da Província, D. Diogo de Lima, 9.º Visconde de Vila Nova de Cerveira.

Por carta de lei de 22 de março de 1875, ficou a Câmara Municipal autorizada a apear parte daqueles muros, para que a vila pudesse estender-se.

O Castelo de V.N. de Cerveira e o Forte de Love-lhe, outrora de grande importância estratégica, obtiveram assinalável glória. Em 25 de setembro de 1643, sob o comando de Manuel de Sousa e Abreu, as guarnições bateram-se galhardamente e rechaçaram os espanhóis, numa tentativa de invasão por parte destes. E, em 16 de fevereiro de 1809, o exército napoleónico, do marechal Soult foi também derrotado, quando pretendia atravessar o Rio Minho, vindo da Galiza.

Para comemorar o último

feito, ergueu-se, um século depois, a memória - monumento existente na praça principal da vila.

Possui V.N. de Cerveira, monumentos e obras de arte dignos de serem vistos.

Além do Castelo e dentro dele, existem a antiquíssima Igreja da Misericórdia e a não menos vetusta Capela de Nossa Senhora da Ajuda. Lá se encontra, igualmente, o antigo edifício dos Paços do Concelho e Tribunal, junto do qual se mantém, quase intacto, o Pelourinho, levantado em 1574.

No lugar das Cortes, vê-se o Outeiro da Forca, cuja coluna, de peças de granito e de curiosa construção, se ergue perfeita e poderosa.

A Igreja Matriz era um templo muito antigo, de uma só nave, e com um excelente retábulo de talha dourada. No dia 2 de janeiro, de 1877, foi destruída por um raio, que apenas poupou a capela-mor, depois incorporada no atual templo, elegante, com duas torres.

O Hospital, amplo, moderno, eficiente, deve-se ao grande benemérito que foi Manuel José Lebrão.

Percorrendo a completíssima rede de estradas do concelho, a cada passo se nos deparam, panoramas deslumbrantes, ou pedaços de de um bom sentido bucolismo.

Quem transitar pela estrada de Cerveira/Candemil/Covas, ou pela estrada de Sopo, guardará para sempre o que viu.

E se quiser rodar até à



Escreve:
Antero Sampaio
(Pontével)

Bagoada, ao Alto da Pena, ao Calvário, ao Monte de Goios, aos dois últimos pontos da freguesia de Gondarém, ficará totalmente inebriado!

De Gondarém, disse, em Lisboa, à Imprensa, o estadista brasileiro Jânio Quadros: “É a melhor paisagem do Mundo”.

Na vastidão das águas mansas e profundas, do Rio Minho, em V.N. de Cerveira, podem praticar-se, em condições excecionais, os desportos da vela, da motonáutica e da pesca desportiva.

Aqui se pescam também as lampreias, os sáveis e os salmões mais saborosos de Portugal.

Caro leitor. Este artigo foi escrito em 1963 e publicado com o patrocínio do M.E.N. e do S.N.I. (Estado Novo). Passados quase 50 anos, Vila Nova de Cerveira, mais moderna e mais cosmopolita, os cerveirenses podem orgulhar-se de ter e de ser um dos mais belos recantos do Alto Minho.

Projeto “GÉNERO: Promover a igualdade... Reduzir a diferença!”

Com o objetivo de vencer as contrariedades da sociedade no que respeita às desigualdades entre homens e mulheres, visíveis no mercado de trabalho, na vida familiar e pública, a Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira (ADSL) tem vindo a concretizar, no terreno desde outubro de 2011, o Projeto “GÉNERO: Promover a Igualdade... Reduzir a Diferença!”, projeto financiado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) no âmbito da medida 7.3 do Programa Operacional Potencial Humano (POPH).

Em parceria com diversas entidades, das quais se destacam a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, através da cedência de espaços no CAE para a realização da atividade diária e o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Valença, que em colaboração estreita com a nossa equipa tem vindo a dinamizar ações de sensibilização em Igualdade de Género, juntamente com sessões de apresentação de ferramentas que potenciem a empregabilidade de mulheres desempregadas que se encontrem inscritas no IEFP Valença.

Este projeto de intervenção inovador na região já realizou certas ações, tais como: consultas a mulheres empreendedoras através do Gabinete de Atendimento à Mulher Empreendedora; ciclo de workshops temáticos de valorização pessoal e profissional, com destaque para o Workshop «Igualdade na Empregabilidade», onde participaram cerca de 100 participantes; e ações de sensibilização em igualdade de género dirigida a 64 mulheres.

ADSL

O sofrimento do doente

O sofrimento do doente por vezes não é bem compreendido. Facilmente nos dizem frases feitas que não consolam e só servem para aliviar a nossa ansiedade.

Há, por isso, discursos e formas de consolar que, por mais piedosas que sejam, têm de ser desaprendidas e erradicadas da relação de ajuda ao doente. A linguagem sobre o sofrimento necessita de ser purificada a fim de possibilitar uma relação de ajuda humanizante e humanizadora. Se formos capazes de escutar o doente de forma acolhedora e compreensiva, apercebemo-nos de que os modos tradicionais de dialogar com o doente só servem para o magoar e provocar sentimentos de solidão e incompreensão. A dor e o sofrimento são complexos e afetam a pessoa no seu todo, física, emocional e até religiosamente. Provocam sentimentos fortes e contraditórios, angustias, desespero e interrogações sobre o valor e sentido da própria vida e da fé.

A dor e os sofrimentos não deixam ninguém indiferente, pois todos à volta do doente ficam fortemente afetados, familiares, amigos e mesmo os profissionais.

Face a tão grande sofrimento para o qual não há fármacos, lembramo-nos que a nossa presença e apoio, são fundamentais.

O mais importante é estar lá, ouvir e dar-lhes uma nova esperança. Reforçar a sua fé tendo sempre presente a imagem de Deus.

Conversar, ler e lembrar a vida de Cristo e o seu sofrimento, dando alento e esperança e motivos ao doente para ultrapassar a sua própria dor e conviver com ela, com resignação e paciência. Ajudando assim à sua própria recuperação e uma vida melhor e mais feliz.

Acompanhemos então o doente como se de nós próprios se tratasse.

“Vinde, Jesus,
com a vossa grande bondade
a vossa grande doçura
e o vosso grande amor.”

Natália Barros
(Campos, 24 de outubro de 2012)

www.cerveiranova.pt

Cristina Cancela
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária
para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

ASSINE, LEIA E DIVULGUE
“CERVEIRA NOVA”

A greve geral

Teve lugar, finalmente, a greve geral, organizada pela CGTP, a que aderiu uma vastíssima gama de sindicatos filiados na UGT, mas a que esta central sindical, liderada por João Proença, por uma razão substantivamente menor, não quis aderir. Uma realidade que sempre me custou compreender e aceitar, porque nenhum português iria alguma vez reparar se a CGTP proclamou este dia de greve sem primeiro discutir a questão com a UGT. As suicidárias minudências da nossa desgraça histórica.

Ao redor deste tipo de intervenções dos cidadãos, refiro aqui dois pontos de vista: os de José Pacheco Pereira e de Carlos Fiolhais. Este, dizendo não ir fazer greve porque não serviria para nada. O primeiro, há já uns meses, na sua Quadratura do Círculo, dizendo, precisamente, o contrário: (as greves) são importantes, porque sem elas as coisas seriam ainda piores. Uma dicotomia sobre que propendo, nas primeiras mil decisões, para a posição objetivamente real de José Pacheco Pereira.

Desta vez, porém, esta nossa greve geral teve um simbolismo muitíssimo acrescido, porque a mesma, se esteve, indubitavelmente, virada contra a política deste Governo de Pedro Passos Coelho, a verdade é que se viu acompanhada de intervenções do mesmo tipo, fossem greves de tipo geral, ou parcial ou de meras manifestações, maiores ou menores, e por diversos Estados da decadente e desumana União Europeia. O valor simbólico desta greve foi, face a casos nossos anteriores, muitíssimo maior.

Em si mesmas, estas greves ou manifestações justificaram-se plenamente, porque a generalidade dos povos da tristemente célebre União Europeia perceberam já que os políticos da Europa de hoje, para lá de medíocres, têm um objetivo claro: servir, acima de tudo, os grandes interesses da banca e do poder financeiro internacional. E não há voto popular que possa facilmente mudar este rumo político, porque os povos, lamentavelmente, evitam mudanças, acabando por manter uma atitude clubística na escolha eleitoral.

Com rara infelicidade, foi como ouvi as palavras do Presidente Cavaco Silva, abordando questões inúteis, porque o direito a fazer a greve, como todos sabemos bem, está consagrado constitucionalmente, e porque não passaria pela

cabeça de nenhum português que o Presidente da República pudesse à mesma aderir, no lugar de dedicar o seu tempo a trabalhar nas suas funções e na defesa do que entende ser o interesse dos portugueses e do País. Foram considerações inúteis e que caem sempre mal.

Em contrapartida, o Governo, desta vez, esteve muitíssimo melhor, porque evitou guerras inúteis sobre o volume de adesão à greve e porque as palavras de Miguel Macedo, no noticiário da hora do jantar, foram muitíssimo equilibradas, objetivas e justas. E a todos os níveis. O que também tenho de reconhecer, quando escrevo este texto, é que a grande novidade foi o quase pleno silêncio do PS de Seguro. Ouviram-se bloquistas e comunistas, mas nunca tive a oportunidade de auscultar quem quer que fosse do PS de Seguro. Mero acaso?

Por fim, as lamentáveis cenas do final da tarde, na zona frontal à Assembleia da República, e que depois se espalharam a outras artérias limítrofes, até às de S. Paulo, Cais do Sodré e Santos. Simplesmente lamentável. Cenas típicas de energúmenos, até socialmente perigosas, e que, também por via da comunicação social, acabaram por concitar sobre si a atenção mediática, retirando os holofotes do que terá sido, pelo que se percebeu e pelas palavras de Arménio Carlos, uma retumbante greve geral dos portugueses, desta vez acompanhados de milhões de vítimas de outros países, que também tiveram o azar de estar hoje nesta falida União Europeia sem líderes capazes.

E não é demais enaltecer a ação da Polícia de Segurança Pública, que procedeu adequadamente ao longo de muitíssimo tempo, acabando por ter de reagir, sempre de modo proporcional, eficaz e muito bem orientado, perante o elevado caudal de apedrejamento dos energúmenos atrás referidos. Mais uma demonstração da mui elevada qualidade profissional e humana, agora superiormente dirigida por Paulo Valente Gomes, de parceria com os seus colegas de direção, e onde se observa, à saciedade, uma preparação global de fazer inveja por esse Mundo fora.

Hélio Bernardo Lopes
(Lisboa)

Ditadores, Caciques e Companhia

Este país está cheio de paróquias e de quem manda aqui, na paróquia, sou eu! Há cada vez quem mande e menos quem saiba mandar. Há cada vez menos quem saiba o que faz, porque há cada vez mais quem faz o que não sabe. Ora, para mandar, é preciso muito saber, bem mais, do que saber muito.

Quem sabe (intelectualmente) muito, geralmente não sabe mandar. Até nem quer. Não gosta de mandar. Mandar é para os que gostam do poder. Cada vez mais mandar é sinónimo de poder e não saber. Todavia, no poder, há muitos francoatiradores. Muitos paus mandados a mandar julgando que têm poder e estes são os piores.

Neste país, para vencer este poder, só há duas maneiras: a cunha e a corrupção. Entretanto, generalizando como está o poder, e repartido por tantos mini poderes, o aliciamento é múltiplo. O metal e a persuasão por vezes não chegam.

Já tem pouco interesse conhecer o chefão porque, para lá chegar, mesmo com a recomendação, é necessário convencer o porteiro, o contínuo, a secretária, o subchefe, o...,a...,etc..

A força do poder e o poder da força é usado em amalgama para fazer prevalecer a falta de razão, de saber e do poder verdadeiro. É o entrave, a má educação, a complicação, a burocracia, o alongamento dos prazos de espera, a sua falta de cumprimento, o irritante e ostensivo presumir, tudo e mais alguma coisa, afinal, para encobrir uma grande incompetência e preguiça mental e física.

A saída incólume destas afrontas ao semelhante, traz a ideia de que, apesar de tantas “leis”, elas só servem para proteger quem prevarica e não para quem sofre as consequências dum passo, quero e mando cada vez mais generalizado.

Já há mais quem mande que quem seja mandado. Já há cada vez mais quem queira mandar que quem queira ser mandado. Sobretudo quem não saiba mandar quem quer saiba obedecer. E isto é péssimo. Ditadorezinhos e caciquinhos pululam em cada esquina. Estamos sempre a esbarrar com eles. Mais esta poluição para asfixiar a liberdade!

Joaquim Santos Marinho
(Rio Tinto, 30/10/2012)

Eurorregião Galiza/Norte de Portugal distinguida com prémio Europeu “Sail of Papenburg”

A Xunta da Galicia e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) recebem sexta-feira, em Berlim, na conferência anual da Associação das Regiões Fronteiriças Europeias (ARFE) o prémio europeu “Sail of Papenburg 2012”, um galardão que distingue projetos de mérito com base na cooperação transfronteiriça.

A distinção em causa é atribuída ao projeto-piloto “Mobilidade Laboral na Eurorregião Galiza – Norte de Portugal: Reconhecimento de Títulos de Formação Profissional”, desenvolvido nos dois lados da fronteira pelo Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza-Norte de Portugal (AECT-GNP), organismo criado em 2010 pela Xunta da Galicia e pela CCDR-N.

Com esta iniciativa, que contou com a parceria do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e da Direção Geral de Educação, Formação Profissional e Inovação

Educativa da Xunta da Galicia, foi possível analisar testemunhos de profissionais a trabalhar na Galiza e na Região do Norte mas com formações tiradas no outro lado da fronteira e foram identificados, nomeadamente nos setores em que a Eurorregião é mais competitiva – como é o caso dos ramos automóvel, construção naval, construção civil e saúde – procedimentos mais ágeis e céleres para uma certificação de títulos.

O prémio europeu “Sail of Papenburg” é atribuído pela ARFE desde 2002 e na avaliação do júri pesa sobretudo o potencial de aplicabilidade dos projetos vencedores, de modo a que as soluções distinguidas possam ser replicadas noutras regiões transfronteiriças.

Gabinete de Comunicação da CCDR



CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

“CERVEIRA NOVA”

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 20,00

Internacional (Económico): € 30,00

Internacional (Correio azul): 53,00

Digital: € 12,50

SMSBVC galardoados com Prémio de Qualidade de Serviços de Águas e Resíduos

Os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo (SMSBVC) acabam de ser distinguidos pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) com o Prémio de Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos 2012, na categoria “Qualidade de serviço de gestão de resíduos urbanos prestados aos utilizadores”.

O prémio, cuja entrega foi realizada numa cerimónia em Lisboa no âmbito da 7.ª Expo Conferência da Água, fica a dever-se “ao relevante desempenho global da entidade gestora, candidata voluntária nos últimos cinco anos à avaliação da qualidade de serviço, na gestão dos resíduos urbanos do concelho de Viana do Castelo” e a ERSAR salienta “o empenho dos SMSBVC ao incorporar os indicadores de qualidade de serviço da ERSAR no seu conjunto de indicadores de gestão, melhorando significativamente a sua organização e qualidade de informação prestada”.

A ERSAR refere ainda que, para os SMSBVC, “a melhoria da qualidade de serviço é um objectivo que se traduz directamente pelas opções definidas”, destacando “o desenvolvimento de circuitos específicos para a recolha selectiva multimaterial e a recolha selectiva de resíduos urbanos biodegradáveis como forma de complementar as recolhas em ecopontos e de diminuir a quantidade de resíduos enviados para aterro”.

Os Serviços Municipalizados, que são uma entidade com certificação de qualidade desde 2007, tem vindo a somar prémios e distinções do género, sendo que agora atribuído nasceu para distinguir anualmente as entidades que ajudam a contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais e urbanas e gestão de resíduos sólidos urbanos.

Câmara Municipal de Viana do Castelo

Cerveira Nova - Edição n.º 944, de 20 de novembro de 2012

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA CÂMARA MUNICIPAL

DAFI/SAU

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA CONCESSÃO DE UM ESPAÇO DESTINADO À INSTALAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS NO FERRY-BOAT

JOSÉ MANUEL VAZ CARPINTEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA;

TORNA PÚBLICO QUE, de harmonia com a deliberação camarária de 10 de outubro de 2012, se encontra aberto concurso público para “**CONCESSÃO DE UM ESPAÇO DESTINADO À INSTALAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS NO FERRY-BOAT**”, com subordinação às **CONDIÇÕES GERAIS** aprovadas, das quais poderão ser obtidas fotocópias no Serviço de Atendimento ao Ute-nte desta Câmara Municipal ou solicitadas através do email “secretaria.administrativa@cm-vncerveira.pt”.

O prazo para a apresentação de propostas **termina no dia 20 de dezembro de 2012, às 16,00 horas**.

As propostas serão entregues no Serviço de Atendimento ao Ute-nte (Divisão Administrativa e Financeira) desta Câmara Municipal, em envelope fechado, envelope esse que, juntamente com o envelope dos documentos a que se refere o **n.º 3 do artigo 4.º das CONDIÇÕES GERAIS** acima referidas, serão incluídos num outro envelope fechado, com indicação do nome do concorrente, endereçado ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, contendo a seguinte legenda:

“CONCURSO PÚBLICO PARA CONCESSÃO DE UM ESPAÇO DESTINADO À INSTALAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS NO FERRY-BOAT”.

Os envelopes recebidos com destino ao concurso serão abertos perante a Comissão para o efeito designada, pelas 10,00 horas do dia 26 de dezembro de 2012, em ato público, no Salão Nobre desta Câmara.

Para constar, se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixadas nos lugares públicos do estílo.

E eu, Vítor Manuel Passos Pereira, Chefe da Divisão Admnistrativa e Financeira, o subscrevi.

Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, aos 13 de novembro do ano 2012.

O Presidente da Câmara,
(José Manuel Vaz Carpinteira)

31 outubro 2012

REUNIÃO DO EXECUTIVO

Órgão Executivo

Período antes da ordem do dia

Ordem do dia

- Aprovação da ata da reunião de 10 de outubro de 2012
- Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, ao Plano de Atividades Municipais e ao Orçamento da Despesa

Serviços municipais

- Assembleia municipal – intervenção política e interpe-
lação ao presidente da Câmara Municipal
- Pronúncia da Assembleia Municipal de Vila Nova de
Cerveira sobre a “Reorganização Administrativa Terri-
torial Autárquica”
- Assembleia Municipal – deliberações da última Assem-
bleia Municipal – 28.09.2012
- STAL/Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Ad-
ministração Local – alteração dos horários de funcio-
namento do Posto de Turismo e Biblioteca Municipal
– parecer

Rendas e concessões

- Compra de apartamento no Bairro da Calçada, bloco c,
ent-1, r/c dt.º 4

Regulamentos municipais

- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de
Vila Nova de Cerveira - proposta 4

**Empreitadas, fornecimentos, prestações
de serviços e locações financeiras**

- Centro Apoio Empresas – 3.ª fase – Pavilhão Multiusos
– ratificação de despacho de adjudicação e aprovação
de minuta do contrato
- Empreitada de “Saneamento Básico nas Ruas da Pe-
dreira, Gouvim, Rego e Assequia, em Gondarém” – ad-
judicação e aprovação de minuta do contrato
- Empreitada de “Saneamento Básico nas ruas de Gamil
a S. Roque de Gontige, de Paredes à Gávea, Bempos-
ta, Rua do Bário à EN 303 e Rua de Zuragues, em
Reboreda – ruas de Gamil a S. Roque de Gontige e
Rua de Zuragues e ampliação e remodelação das re-
des de saneamento básico – Rua e Travessa do Talho,
em Campos” - adjudicação e aprovação de minuta do
contrato

Juntas de freguesia

- Junta de Freguesia de Sapardos – cedência de espa-
ços

Associações culturais, desportivas e humanitárias

- Associação Desportiva Recreativa Cultural de Lovelhe
– Relatório e Plano de Atividades
- Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cer-
veira - agradecimento
- Unisénior/Universidade Sénior de Cerveira – novo tari-
fário da piscina

**Centros sociais e paroquiais, comissões
de festas e fábricas de Igreja**

- Centro Social Paroquial de Campos – apoio de equipa
técnica
- Comissão de Festas Concelhias em Honra de S. Se-
bastião 2013 – chave do armazém do Auditório Muni-
cipal
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira/
Lar Maria Luísa – agradecimento e autorização para II
Feirão

Requerimentos de interesse particular

- Pagamento das taxas da Piscina Municipal

Expediente e assuntos diversos

- Representante do Município na Comissão de Proteção
de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira - pro-
posta
- Conção de apoio no âmbito do Regulamento Muni-
cipal de Promoção à Construção de Habitação Própria e
à Reabilitação de Habitação Degradada para Estratos
Sociais Desfavorecidos
- ULSAM – Minuta de protocolo de acordo no âmbito do
apoio técnico de Psicologia
- Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar –
14.º Encontro de Medicina Geral e Familiar do Alto
Minho – pedido de apoio
- Ministério da Educação – Escola Secundária de Mon-
serrate – aposentação do diretor
- Valorminho – proposta de orçamento e projeto tarifário
para 2013
- Comerciantes das ruas César Maldonado, Costa Brava
e Cais – atividades de Natal
- Ayuntamiento de Badajoz
- Projeto Eco-Escola
- Realização de Prova de Ciclocrosse
- Águas do Noroeste, S.A. – envio de protocolo de Es-
pinho
- Centro Social Paroquial de Afife – agradecimento
- STAL/Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Admi-
nistração Local – convívio de pesca
- Resumo diário da Tesouraria
- Aprovação da ata em minuta
- Período de intervenção aberto ao público
- Encerramento

Primeira fase da ecovia “Caminho do Rio” perto da conclusão



A construção da ecovia “Caminho do Rio”, um percurso de cerca de seis quilómetros, entre Gondarém e Reboreda, está a decorrer a bom ritmo e a primeira fase está quase concluída. No próximo mês deverá arrancar a segunda fase e tudo indica que a obra esteja finalizada no prazo previsto, ou seja, em Abril de 2013. Em causa está uma importante valorização da margem ribeirinha do rio Minho e um investimento próximo dos 700 mil euros.

A zona abrangida pela obra corresponde a um dos locais de maior riqueza cénica do concelho de Vila Nova de Cerveira. O percurso incluirá a recuperação e adaptação a antiga casa do guarda-rios, em Gondarém, onde a obra também já foi iniciada e se encontra numa fase adiantada.

A ecovia “Caminho do Rio” foi concebida com um percurso dividido em dois troços, sendo um deles de carácter central, com características urbanas. Esta parte corresponde à zona onde a ecovia se encontra

com o tecido urbano da Vila, nomeadamente o Parque do Castelinho, que lhe permite interagir com os equipamentos já existentes, como o próprio Aquamuseu do Rio Minho, os equipamentos lúdicos, o parque infantil e o bar, entre outros. Foi por aqui que a obra começou e é este o troço que deverá ficar concluído em breve.

Os trabalhos centram-se a seguir no troço rural, do Castelinho à Praia da Mota, em que se evidencia a vegetação que acompanha o rio, as atividades agrícolas e a pesca.

Conforme sublinhou o presidente da Câmara, José Manuel Carpinteira, na altura do lançamento da obra, o propósito essencial da ecovia “Caminho do Rio” é “potenciar a ligação harmoniosa entre a natureza e o turismo, ao mesmo tempo que se valoriza toda uma zona de potencialidades excecionais e se incentivam modos de vida mais saudáveis, designadamente com a criação de ótimas condições para a prática de desporto de ar livre”.



Abertas inscrições para o evento “Cantar as Janeiras 2013”

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira vai organizar, no próximo dia 20 de janeiro, a quarta edição do evento “Cantar as Janeiras”, que terá lugar no Fórum Cultural de Cerveira, pelas 15h00. As inscrições estão abertas até ao dia 7 de janeiro, e estão disponíveis na página principal do portal municipal, na Casa do Turismo e nos serviços de Cultura, juntamente com as normas de participação, que regulam a participação de cada grupo.

O município continua assim a celebrar esta tradição, através do desafio lançado às associações culturais e recreativas do concelho e a toda a comunidade interessada em participar, para que cada grupo crie e recrie a sua melhor forma de representar esta tradição, tendo em conta que as primeiras edições obtiveram um resultado de adesão e participação francamente positivo.

Os objetivos prendem-se com a preocupação



de manter viva a tradição de cantar as Janeiras; fomentar a recuperação das tradições locais; dinamizar e fomentar a participação do associativismo e de toda a comunidade; contribuir para a promoção da cultura popular na região; contribuir para a defesa e promoção do património cultural e etnográfico e promover o enriquecimento da programação cultural.

Eleição, em 23 de novembro, dos corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira para o triénio 2013/2015

Conforme a convocatória publicada no número anterior de “Cerveira Nova”, os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira realizam eleições dos seus corpos gerentes no dia 23 de novembro, numa assembleia geral ordinária que terá início às 20,30 horas.

Na mesma reunião também se procederá à discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2013.

Marcha a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, em Vila Nova de Cerveira



A Liga Portuguesa Contra o Cancro é uma instituição pública que procura colmatar as lacunas do Serviço Nacional de Saúde na área da Oncologia, o Núcleo Regional do Norte, tenta proporcionar respostas eficientes e ajustadas às necessidades existentes na área dos Rastreios do Cancro da Mama, Psico-Oncologia, Apoio à Investigação Científica e Formação em Oncologia. Contudo, a atual conjuntura social e política, tem originado algumas dificuldades ao nível da manutenção e expansão dos serviços prestados por esta entidade.

Sendo a Liga Portuguesa Contra o Cancro o principal parceiro, da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, para o desenvolvimento de ações de educação para a saúde no combate ao cancro é de todo pertinente que este Município colabore/ organize atividades por forma a ajudar a referida entidade na angariação de fundos.

No dia 18 de novembro, pelas 09h30 da manhã, irá realizar-se uma marcha de 5 km, com início e fim no Parque de Lazer do Castelinho e passagem pelo monte da Senhora da Encarnação, cujo valor de inscrição (3€) reverterá para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Os participantes terão direito a uma garrafa de água e uma t-shirt.

Federação Distrital de Viana do Castelo da Juventude Socialista participou no XVIII Congresso Nacional da JS com uma cerveirense nos delegados e suplente na Comissão Nacional

A Federação Distrital de Viana do Castelo da Juventude Socialista participou no XVIII Congresso Nacional da Juventude Socialista, que decorreu nos passados dias 2, 3 e 4 de novembro, em Viseu, através do seu Presidente de Federação Óscar Silva e dos delegados da JS Valença Luís Cruz, da JS VN Cerveira Rita Carvalho, da JS Caminha Rui Lages, da JS Ponte da Barca José Pedro Amaral e da JS Arcos de Valdevez João Simões.

Este congresso que ficou marcado pela grande mobilização de jovens socialistas de todo o país elegeu João Torres como novo Secretário-Geral da Juventude Socialista para o próximo biênio, tendo ainda sido eleitos vários membros da Federação Distrital de Viana do Castelo da JS para os Órgãos Nacionais.

Assim, o Presidente da Federação Distrital de Viana do Castelo da JS Óscar Silva é membro inerente da Comissão Nacional da JS e foi também eleito como representante suplente da JS na Comissão Política Nacional do Partido Socialista; os secretários federativos Luís Cruz e José Pedro Amaral foram eleitos membros efetivos da Comissão Nacional da JS e a secretária federativa Rita Carvalho e o delegado da JS Arcos de Valdevez João Simões foram eleitos membros suplentes da Comissão Nacional da JS; finalmente o delegado da JS Caminha Rui Lages foi eleito Vice-Presidente da Comissão Nacional de Jurisdição da JS!

Câmara de Cerveira organizou magusto no dia de S. Martinho

A Câmara Municipal organizou no domingo, 11 de novembro, dia de S. Martinho, um magusto na praça da Galiza, junto ao espaço onde decorreu também a Feira de Artes e Velharias. Castanhas assadas e vinho estiveram à disposição de quem quis participar nesse convívio.

Manda a tradição que o dia de São Martinho se festeje com castanhas e vinho e o costume foi, com pessoas reunidas na praça da Galiza a participarem, ao mesmo tempo, no magusto e na Feira de Artes e Velharias que passou, a partir de agora, a realizar-se durante todo o ano, sem a habitual interrupção de inverno, que ocorria a partir do outubro, mantendo-se o segundo domingo de cada mês como data do certame.

Recorde-se que a Feira de Artes e Velharias de Cerveira nasceu há vários anos sendo hoje composta por cerca de meia centena de expositores, vocacionados para o comércio de velharias, antiguidades e artigos de colecionismo.

Halloween na Escola de Cerveira



A Escola de Vila Nova de Cerveira festejou este dia com muita alegria e boa disposição. Foram muitos os participantes e colaboradores: alunos, professores (de línguas, matemática e EV, EVT e ET), auxiliares e pais e encarregados de educação.

Uma árvore gigante assombrou o átrio principal, os cartazes alusivos decoravam as paredes, as abóboras, a concurso, marcaram presença, num ambiente de magia. Na cantina, alunos e professores deliciaram-se com uma ementa de iguarias arrepiantes, dignas do caldeirão da melhor bruxa.

O concurso de abóboras foi um sucesso pela qualidade das abóboras apresentadas. Concorreram onze abóboras, todas muito bem elaboradas, no entanto o júri teve que escolher só três, assim os resultados foram os seguintes:

- 1º - Prémio - Guilherme Conde - 5º C
- 2º - Prémio – Liliana Araújo – 6º C
- 3º - Prémio - Catarina Ribeiro – 6º B

Parabéns a todos os participantes, aos pais e aos meninos que se empenharam fazendo deste dia um dia inesquecível. Os prémios e certificados de participação serão entregues durante a festa de Natal.

O Halloween teve origem nos antigos povos da Grã-Bretanha e Irlanda, que acreditavam que, na véspera do Dia de Todos os Santos, os espíritos voltavam para as suas casas. Deixavam comida à porta para encorajar os espíritos bons e usavam máscaras para assustar para assustar os maus. Aos poucos, a comemoração foi-se tornando pública e muitos rituais começaram a ser praticados, mas sempre em tom de brincadeira. Levado para os Estados Unidos pelos colonizadores, o Halloween é, hoje em dia, uma das festas mais populares do país.

O roteiro da vida

Sou assinante há muitos anos e sempre vejo “Solidariedade com Cerveira Nova”, pois eu digo que a melhor forma de ajudar o jornal é que todos paguem as suas assinaturas que ao que parece já há cerca de 400 assinantes que não pagam.

Sugiro que a essas pessoas que não pagam é cortar o jornal. Lamento dizer isto, mas à mesmo que o pagar porque os responsáveis pela edição do periódico também já pagaram à tipografia a impressão e aos correios os portes.

Outro meu lamento é que o jornal de 5 outubro só me tenha chegado às mãos no dia 26 e estes atrasos repetem-se.

Seria bom que pudessem mudar a forma de envio para chegar mais cedo.

José Artur Amorim
(França)

ND – Felizmente já reduziram os atrasados para cerca de 250 e esperamos reduzi-los ainda mais a curto prazo. Para isso conta-se com a boa vontade dos assinantes. Quanto ao atraso na distribuição do jornal no estrangeiro, já fizemos o que podíamos fazer, isto é, colocamos o jornal na Internet (igualzinho ao que é impresso), sem qualquer custo acessório para os nossos assinantes, e podemos enviá-lo em correio azul para todos aqueles que queiram desembolsar mais 20,00€ por ano.



“Alto Minho Greenways” no trilho interpretativo da Ribeira de Covas

O trilho interpretativo da Ribeira de Covas foi o percurso escolhido para um passeio pedestre realizado no dia 10 de novembro, numa organização da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), que contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

O trilho interpretativo da Ribeira de Covas teve como ponto de encontro a Igreja e a Junta de Freguesia de Covas.

Tratou-se de um percurso de pequena rota, de âmbito paisagístico e cultural, com um grau de dificuldade moderado. A distância percorrida foi de 4,5 quilómetros e a duração de duas horas. Dos pontos de interesse do percurso destacou-se o Rio Coura, a 2ª Central Hidroelétrica a ser construída em Portugal e a ponte suspensa sobre o canal do Coura.

Passe-Vite - Performance Gastronómica também será apresentada em Cerveira

As Comédias do Minho apresentam um novo espetáculo, que teve estreia no concelho de Melgaço no dia 8 de novembro.

Passe-Vite é uma Performance Gastronómica com a criação de Gonçalo Fonseca e Tânia Almeida, atores residentes das Comédias do Minho.

É um espetáculo promovido pela Adriminho no âmbito do Projeto de Cooperação Histórias Decantadas, apresentado ao abrigo do programa Proder de Desenvolvimento Rural.

Em Vila Nova de Cerveira será exibido entre os dias 6 e 9 de dezembro, pelas 21h30, no Castelo de D. Dinis.

Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira selecionada para participar no concurso “Juvenes Translatores” organizado pela Direção-Geral da tradução da Comissão Europeia

Foi com muito orgulho que os professores de línguas receberam a notícia de que esta escola tinha sido uma das 22 escolas de Portugal selecionada para participar neste concurso tão prestigiado, em que participam escolas de todos os países da união europeia. Em conformidade com o regulamento, apenas podem participar entre dois a cinco alunos nascidos em 1995. Assim, os alunos **José Miguel Teixeira, Hugo Caldas, Marta Caldas Viana e Susana Esteves**, do 12º ano, representarão a Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira. Os alunos terão que realizar uma prova de tradução: Inglês/Português e Português/Inglês. Esta prova é realizada simultaneamente em todas as escolas participantes, da União Europeia, entre as 10h00 e as 12h00 (hora de Bruxelas), do dia 27 de novembro de 2012, nas instalações das escolas participantes. A escola vencedora em cada país ganha um troféu e uma viagem de três dias a Bruxelas. Para conhecer as escolas participantes podem consultar http://ec.europa.eu/translatores/index_pt.htm.

Saído da Caixa Agrícola de Vila Nova de Cerveira, fumo causou apreensão

Na manhã de 15 de novembro foi detetada a saída de fumo das instalações do edifício da Caixa de Crédito Agrícola, em Vila Nova de Cerveira.

À cautela foram chamados os Bombeiros Voluntários locais, que rapidamente verificaram que a origem do fumo era solucionável sem estragos de maior.

E, assim, o caso não ganhou maiores proporções, graças à rápida interferência, não só dos bombeiros, como do próprio comandante Rui Cruz.

FAÇA DO “CERVEIRA NOVA” O JORNAL DA SUA PREFERÊNCIA

Crónica da quinzena

Na reorganização autárquica cerveirense
“Vila e Breia cá para baixo”



Ao que tudo parece indicar, a reorganização administrativa territorial autárquica, com menor ou mais contestação, deverá seguir o percurso que o Governo pretende. Assim, o mapa autárquico do concelho de Vila Nova de Cerveira terá uma nova configuração, a qual, não sendo ainda definitiva, não andarão longe daquilo que, por fonte governamental, já foi tornado público. Oito das quinze freguesias do concelho de Vila Nova de Cerveira deverão ficar unidas administrativamente, aos pares, sendo elas: Campos/Vila Meã; Reboreda/Nogueira; Candemil/Gondar; e Cerveira/Lovelhe. Nas outras sete freguesias, Cornes, Covas, Mentrestido, Gondarém, Loivo, Sapardos e Sopo, tudo se manterá como até agora.

De todas as uniões previstas para o nosso concelho há uma que, pelas suas características tradicionais, nos parece que, para a maioria das populações dessas duas localidades, se tornará consensual. Refiro-me, concretamente, à parceria Cerveira/Lovelhe. Dizia-se, há longos anos, dada a boa convivência entre os moradores das duas freguesias: “Vila e Breia cá para baixo” (Breia era a denominação popular em referência a Lovelhe). Hoje, em que importantes estruturas, tais como INATEL, Estádio Rafael Pedreira, Cemitério Municipal, Bombeiros Voluntários, estão instaladas em Lovelhe o “Vila e Breia cá para baixo” mais se afigura oportuno e interessante. É que, aos que sentimos estas duas freguesias, parece-nos um ato quase natural a junção Cerveira/Lo-

velhe, facto que, por auscultação a moradores de ambas as terras, não deverá ter contestação. Quanto a Reboreda/Nogueira, Candemil/Gondar e Campos/Vila Meã não se afigura que possa haver grandes reações das populações, uma vez que todas elas fazem fronteiras naturais, onde as ligações são quase automáticas. Se tudo tiver concretização, apenas se espera que os políticos locais enfrentem as situações olhando aos interesses das suas terras e não entrem em quezílias para defesa de privilégios pessoais que, nos tempos de hoje, já não se justificam. É que as freguesias do concelho de Vila Nova de Cerveira merecem o maior respeito de todos aqueles que as pretendam gerir.

José Lopes Gonçalves

Foram muitas as saudações por motivo do aniversário de Cerveira Nova

Cerca de 100 pessoas enviaram, através do Facebook, parabéns a Cerveira Nova. Isso aconteceu em 5 de novembro, dia em que o jornal comemorou 42 anos de existência. Das muitas transmitidas destacamos a de Vítor Nelson Esteves Torres da Silva, presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira que, assim, se associou à efeméride: «De modo extemporâneo, mas sincero, transmito as minhas felicitações ao jornal Cerveira Nova pelos 42 outonos feitos. Desejo que muitos mais sejam alcançados, sempre em prol da informação, do desenvolvimento de Vila Nova de Cerveira e da promoção da cidadania ativa».

Exposição “De se lhe tirar o chapéu!” na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira

Com o tema “De se lhe tirar o chapéu!” abriu no dia 9 de novembro, na Biblioteca Municipal Vila Nova de Cerveira, uma exposição coletiva de ilustração. Quatro dezenas de ilustradores apresentam 124 ilustrações de chapéus, numa mostra que poderá ser visitada até ao dia 30 deste mês. As ilustrações são propriedade da Junta de Freguesia de S. João da Madeira e a organização da exposição é da responsabilidade da Câmara Municipal cerveirense.



www.cerveiranova.pt

Florista Flor e Arte
Graça Gomes

Mercado Municipal
Loja 5
Vila Nova de Cerveira
251 794 385
96 331 49 48

Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira aposta na modernização tecnológica dos seus serviços, alcançando os padrões mais evoluídos do sistema educativo.

Em 2011 a escola implementou o GIAE - Gestão Integrada de Administração Escolar - um sistema informático que funciona através de uma rede, instalado nos postos de trabalho de prestação de serviços à comunidade. O funcionamento deste sistema controla as condições de acesso às instalações e um conjunto de normas que otimizam a vida na escola. Apesar das funcionalidades previstas na aplicação Multiusos do sistema serem muito diversificadas, a escola começou pela utilização do cartão eletrónico, pessoal e intransmissível, que permite o acesso a todos os serviços. O cartão permite também aos encarregados de educação tomarem conhecimento de um conjunto de informações relativas aos seus educandos, tais como, refeições efetuadas na escola, produtos adquiridos no bufete, papelaria e reprografia. Possibilita, ainda, que o aluno não transporte consigo valores monetários, após efetuar o carregamento do cartão. No presente ano letivo, a escola, dando continuidade à implementação faseada deste sistema, instalou o sistema de sumário eletrónico, que substitui os antigos livros de ponto. O sumário eletrónico permite o registo oficial da descrição das atividades letivas, as faltas dos alunos e a marcação de fichas de avaliação. Futuramente, serão disponibilizados outros recursos deste sistema, designadamente, o acesso, via internet, aos encarregados de educação de inúmeras informações relacionadas com o seu educando. A implementação destes sistemas resulta de uma preocupação de modernização e contribui para um aumento da segurança e do bem-estar dos alunos. A informação pública disponível permite, também, uma participação mais ativa dos pais e encarregados de educação na vida da escola. Assim, a escola básica e secundária de Vila Nova de Cerveira dá um passo em direção à modernização escolar, aumentando a motivação para o conhecimento e para o progresso, um dos caminhos para assegurar a qualidade do ensino e o desenvolvimento dos seus estudantes.

No domingo (11/11/2012) foram perdidas umas chaves de uma viatura, junto ao recinto da Feira de Artes e Velharias, em Vila Nova de Cerveira. As chaves têm o símbolo da Opel. A quem encontrar as chaves, por favor entregar na GNR de Vila Nova de Cerveira.

Obrigada! Joana Carilho

| | |
|---|---|
| FUNERAIS | |
| EM SESIMBRA | |
|  | Natural de Gondarém, CARLOS COUTO GUERREIRO foi sepultado no cemitério de Aiana, Santana, freguesia e concelho Sesimbra, onde residia. Contava 86 anos de idade e era casado com Vitória do Espírito Santo Guerreiro. |
| EM GONDARÉM | |
|  | Foi enterrado, no cemitério paroquial de Gondarém, JOSÉ CARLOS GONÇALVES GUERREIRO , de 47 anos, casado com Maria da Graça Grilo Simões Guerreiro. Era natural de Vila Nova de Cerveira e residia na rua de S. Sebastião, na freguesia de Campos. <small>Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.</small> |
| EM LOIVO | |
|  | Residente no lugar de Segirém, foi a sepultar, no cemitério paroquial de Loivo, JORGE DA SILVA AZEVEDO , de 76 anos de idade. O falecido, que era casado, era natural de Vila Nova de Cerveira. <small>Inf. Agência Adriano - Atividades Funerárias, Lda.</small> |
| Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências. | |

Jovem militar, que morreu atingido por uma árvore em Viana do Castelo, foi sepultado no concelho de Vila Nova de Cerveira

Um jovem, de 22 anos, foi sepultado no cemitério paroquial de Nogueira, freguesia de onde era natural. Chamava-se Ricardo Pereira Gonçalves, era militar e prestava serviço na Escola Prática de Serviços, na Póvoa de Varzim. A morte do infeliz jovem foi na sequência de ter sido atingido pela queda de um eucalipto, o que aconteceu na serra de Santa Luzia, em Viana do Castelo. A sua trágica morte deixou consternados familiares e amigos, tendo os seus pais, que são emigrantes na Suíça, vindo daquele país para assistir às exéquias fúnebres, que tiveram honras militares. Não obstante ter sido sepultado na freguesia de Nogueira, no concelho de Vila Nova de Cerveira, Ricardo Gonçalves teve residência em casa dos avós, em S. Pedro da Torre, no concelho de Valença.



No dia 27 de novembro, apresentação da iniciativa PME Digital

O Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, Carlos Nuno Oliveira, preside no próximo dia 27 de novembro, pelas 10 horas, à sessão de apresentação da iniciativa PME DIGITAL que vai decorrer no Auditório do Parque de Atividades de Cerveira - 2.º Polo Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira. O Programa PME digital é uma iniciativa do Ministério da Economia e do Emprego, que pretende ajudar as micro e pequenas e médias empresas portuguesas a serem mais competitivas ao disponibilizar soluções tecnológicas de gestão de negócios baseadas em Internet mais recentes e em condições extremamente acessíveis.

Antigo posto da Marinha, em Cerveira, está a ser recuperado

Desde há bastante tempo que tem sido pouco utilizado, o antigo posto da Marinha de Vila Nova de Cerveira está a passar por obras de beneficiação. Situado na rua do Cais, está há cerca de 5 anos sem qualquer ação efetiva, pelo que a sua deterioração se começava a acentuar. Com os melhoramentos a decorrer e depois com a sua conclusão, o antigo posto da Marinha poderá voltar a ser utilizado pelos elementos da armada. As obras estão previstas ser concluídas em finais do corrente ano e o seu custo está orçado em cerca de 68 mil euros. De referir que efetivos da Marinha estão destacados em Vila Nova de Cerveira, fazendo parte da guarnição da lancha Rio Minho.

Monção valoriza muralhas da vila



Com o intuito de salvaguardar o património construído e tornar o centro histórico da vila mais atrativo aos olhos de residentes e visitantes, a autarquia monçanense procede, desde alguns anos, à valorização progressiva da fortaleza da localidade.

Depois de várias intervenções anteriores, em diversos pontos da muralha fernandina, decorrem trabalhos, em fase de conclusão, no pano amuralhado entre as Portas do Sol, entrada no centro histórico, e a estrada da lavandeira, saída de Monção para Melgaço pela estrada antiga.

A intervenção, enquadrada no projeto de requalificação do campo da feira, compreende, entre outros aspetos, a reposição de alguns panos de muralha, a consolidação do edificado existente, a limpeza das áreas próximas, a colocação das guaritas em falta e iluminação rasante em todo o perímetro.

Das muralhas medievais de Monção, construídas no tempo de D. Dinis (1305 a 1308), resta apenas um trecho na zona dos Nérís. Devido à intensificação da Guerra da Restauração, construíram-se outras mais extensas, compreendendo quatro portas principais: Salvaterra, Rosal, Fonte (Caldas) e S. Bento.

As atuais muralhas resultam de uma modificação ocorrida no começo do século XVIII. São consideradas Monumento Nacional pelo decreto de 16-06-1910, tendo sido “partidas” em três lados: para assento da via-férrea, para a abertura da estrada das Caldas e para a construção da estrada em direção a Melgaço.

Município de Monção adjudica 4.ª fase da Ecopista do Rio Minho



Ligação entre a Lodeira, junto à ponte internacional, e o Porcalho, área próxima do centro histórico com entrada pelas Portas de Salvaterra, implica um investimento de 95 mil euros. Os trabalhos iniciam-se neste mês.

A Ecopista do Rio Minho entre Monção e Valença, a primeira via ecológica a aproveitar linhas férreas desativadas, foi inaugurada no dia 14 de novembro de 2004, tendo sido, desde essa data, progressivamente valorizada e ampliada nos dois concelhos raianos.

Depois da abertura ao público da 3ª fase no passado dia 12 de março, feriado municipal, investimento que englobou a recuperação dos antigos postos alfandegários, a autarquia monçanense acaba de adjudicar a 4ª fase, ligando a Lodeira, junto à ponte internacional, ao Porcalho, área próxima do centro histórico com entrada pelas Portas de Salvaterra.

Na sequência das intervenções anteriores, a presente proposta tem como objetivo reforçar a herança histórica dos monçanenses com o rio e o património ambiental circundante, desenvolvendo-se por um caminho de servidão e uma vereda arborizada por castanheiros, carvalhos e freixos.

O percurso é pontuado por paragens de descanso que possibilitam uma pausa e informação sobre o meio ambiente. Toda a área será devidamente sinalizada relativamente aos cuidados ambientais a cumprir, bem como na impossibilidade da sua utilização em período de cheias. Os elementos de segurança e controle de acesso ao percurso mantêm-se em madeira de pinho.

Eixo Atlântico aprova estudo de infraestruturas que defende modernização da Linha do Minho

A Comissão de Planeamento, Inovação e Território do Eixo Atlântico aprovou o Estudo de Atualização do Plano de Infraestruturas e avaliação estratégica, que defende a modernização da Linha Porto/Vigo, o impacto do pagamento de portagens em Portugal e a importância do porto de mar de Viana do Castelo.

O documento, coordenado por dois professores da Universidade da Corunha e pela Quaternaire Portugal, faz uma avaliação do ponto de situação em termos de programação e concretização do Plano de Infraestruturas do Eixo Atlântico, detalhando sobre o potencial da modernização da Linha entre Porto e Vigo e a sua articulação com a modernização da Linha do Douro e ainda os impactos da imposição de portagens nas SCUTS.

Este estudo salienta sobretudo que “o projeto de modernização da ligação ferroviária Porto/Vigo perfila-se como o grande projeto estruturante da ação do Eixo Atlântico para a próxima década ou, pelo menos, para o próximo período de programação”.

Ponte de Lima aposta em alojamento diversificado



O Município de Ponte de Lima destaca-se pela forma empenhedora como tem desenvolvido o potencial turístico do concelho, assumindo particular importância a valorização e recuperação do património histórico, cultural e ambiental.

Ao visitar a Vila Mais Antiga de Portugal, tem uma excelente oportunidade para comprovar a qualidade dos empreendimentos turísticos e desfrutar de espaços que privilegiam o acolhimento familiar, a beleza da paisagem envolvente, a gastronomia, a tradição local, a agricultura biológica e um conjunto de atividades de animação e experiências inesquecíveis.

Exemplo desta política é a Rede de Casas de abrigo de Turismo da Natureza, além de assegurar o futuro dos edifícios Municipais, que outrora tiveram outras funções, diversifica e aumenta a oferta de alojamento e dinamiza também o aparecimento de novos empreendimentos de animação turística.

São conceitos alternativos de alojamento turístico que patenteiam a paisagem, o património, a ruralidade e as tradições propiciando vivências ímpares da identidade limiana.

Inseridas no vale do rio Estorãos e em locais estratégicos do concelho de Ponte de Lima, encontram-se um conjunto de casas, recuperadas a partir de antigas casas de guarda-florestal.

De referir outros equipamentos que foram adquiridos e remodelados pelo Município com o objetivo de aumentar a oferta de alojamento.

Detenções em flagrante delito em Caminha

Às primeiras horas do dia 9 de novembro, militares do NIC (Núcleo de Investigação Criminal) do Destacamento Territorial de Viana do Castelo da GNR, detiveram em flagrante delito na vila de Caminha, 03 indivíduos que acabavam de consumir um crime de furto (cerca de 300,00 € em numeração) do interior de um monumento histórico propriedade da Câmara Municipal (chafariz do Terreiro).

Os detidos, todos de nacionalidade portuguesa, com idades compreendidas entre os 20 e os 26 anos e residentes, um em Vilarelho e dois na própria vila de Caminha, também estão indiciados pela prática de crime de dano e tráfico de droga.

No decurso da operação, na qual foram empenhados 06 militares, e em virtude dos detidos estarem referenciados com outros crimes (furtos e tráfico de droga), foram realizadas 03 buscas domiciliárias nas suas residências, nas quais foi apreendido 90,00€ em dinheiro, 02 telemóveis, 200 doses de haxixe e diverso material usado para dissimulação e corte do produto estupefaciente.

Os detidos foram presentes ao Tribunal Judicial de Caminha.

A praxe em Valença é solidária

Os alunos da Escola Superior de Ciências Empresariais promoveram a “IIª Praxe Solidária”, entre 5 e 9 de novembro, com a recolha de bens, alimentares e de higiene, para a Loja Social de Valença.

A campanha de recolha de bens “IIª Praxe Solidária”, com os novos alunos da E.S.C.E., enquadra-se nas atividades de receção ao caloiro.

Todos os bens recolhidos foram entregues à Loja Social de Valença que depois se encarregará de os distribuir pelas famílias mais carenciadas do concelho.

A iniciativa pretendeu contribuir para a sensibilização da problemática da pobreza e exclusão social e apelar à solidariedade.

A iniciativa foi da Câmara Municipal de Valença, Escola Superior de Ciências Empresariais e Associação de Estudantes da E.S.C.E.

Em Melgaço, furto de ouro - detenção

Em 7 de novembro militares do Posto Territorial de Melgaço da G.N.R. foram informados de que um indivíduo se encontrava no interior de uma ourivesaria situada na Vila de Melgaço, a tentar vender alguns artigos em ouro de origem duvidosa.

De imediato se deslocaram ao local e verificaram que o dito indivíduo, cidadão nacional com 21 anos de idade e residente em Roussas, Melgaço, era sobejamente conhecido e referenciado pela Guarda, por ser suspeito de autoria material de diversos furtos perpetrados naquela zona e sobre o qual pendem diversos processos-crime.

Confirmaram então que o ouro que procurava vender (pequenos objetos que totalizavam 56 gramas) tinha sido furtado, momentos antes, numa residência localizada em Roussas, Melgaço, o que motivou que fosse detido no momento e o ouro apreendido.

Foi o mesmo presente no Tribunal Judicial de Melgaço, o qual, depois de lhe ter sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva, foi conduzido ao estabelecimento prisional de Braga.

2.º Jogo de Gestão Interempresas do Alto Minho

Com o propósito de dinamizar a procura de novas e melhores soluções, a Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo [ESCE-IPVC], em parceria a Caixa de Crédito Agrícola (CCA) e o Conselho Empresarial dos Vales do Lima e Minho [CEVAL], pretendem dar uma oportunidade às empresas participantes para desenvolverem laços de aproximação e de cooperação empresarial na região, através da partilha de saberes, num contexto de convívio competitivo salutar, que possibilitem o nascimento de novas possibilidades de sucesso empresarial.

É lançado, pela segunda vez no Alto Minho, a 2.ª Edição do Jogo de Gestão Interempresas que utiliza a plataforma Cesim Global Challenge 5 – simulação on-line de casos de negócios internacionais e estratégia criada pelo CESIM, com o objetivo de desenvolver nos participantes a perceção da complexidade das decisões empresariais aliadas a um ambiente altamente competitivo.

Os participantes são convidados a gerir uma empresa, a trabalhar em equipa e a tomar decisões em domínios tão diversos como marketing, contabilidade, economia, logística, estratégia empresarial, recursos humanos, informática, entre outras áreas relacionadas com a gestão empresarial.

O Jogo decorre de 15 de janeiro a 16 de março de 2013 com uma jogada de treino e cinco jogadas oficiais.

As inscrições decorrem até 28 de dezembro de 2012.

Município arcuense e a ARDAL promoveram os produtos tradicionais

Em mais uma ação conjunta, o Município Arcuense e a ARDAL, promoveram os produtos tradicionais, associados à “Marca Terras do Vez – Sabores e Tradições”, no 32º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém.

Numa iniciativa da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal, foi organizada no dia 27 de outubro, uma mostra de produtos gastronómicos e vitivinícolas de excelência e qualidade, com o objetivo de promover a diversidade e a riqueza do património gastronómico do Porto e Norte de Portugal.

O concelho de Arcos de Valdevez esteve representado através da Câmara Municipal/ARDAL e da Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca que organizaram, no referido evento, uma mostra, seguida de prova e degustação de produtos locais de qualidade.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

As Castanhas

Já não se dá às castanhas
O valor de antigamente
Havia festas tamanhas
Que alegravam toda a gente!..

Eram as celebrações
Da festa de São Martinho
D’água pé em garrações
Ou na falta o novo vinho.

Comiam-se até fartar
E não nos faziam mal
Mas agora é só provar
Logo elas dão sinal!...

Bem quietinhas e caladas
Mas depois as atrevidas
Tornam-se disparatadas
Depois de serem comidas!...

Se as comemos ao jantar
E nada a ninguém dizemos
Elas vão apregoar
Que nós castanhas comemos.

Sabem bem mas são estranhas
Discutem e armam briga
Porque as malditas castanhas
Não se dão com a barriga!...

Euclides Cavaco
(Canadá)

Fazer Cerveira crescer

Vamos rir quando apetece
Que por vezes muito choramos
Enquanto se ri tudo esquece
É razão para lutarmos

Encarar a vida sem tortura
Que seja feita sem maldade
A vida que seja pura
Para trazer tranquilidade

Não sei se sou inteligente
A desfrutar a vida com alegria
Será por eu ser carente
Que escrevo no dia-a-dia

Jesus disse: faz todo o bem
Neste mundo se poderes
Não faças mal a ninguém
Pois só fazes se quiseres

Eu não sei se tenho razão
Mas é este o meu parecer
Se eles lutadores são
Façam Cerveira crescer

Jesus só nos dá amor
Não nos quer dar a maldade
Não gosto do homem traidor
Pois só gosto da verdade

Sem exceção vou ajudando
É isso que posso dar
E assim eu vou andando
Para Deus me ajudar

Judite Carvalho
(Cerveira)

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835
Telemóvel: 969 086 389

A Perda

Num dia de tempestade
No meu jardim penetrou
De seguida abri a porta
Para minha casa entrou
Um canário amarelinho
Que a nós se adaptou
E de nico se batizou
Com os seus belos gorjeios
A nossa vida alegrou
Novos tons lhe ensinámos
E ele tudo aprendia
Contracenava connosco
Para nós uma alegria
E durante quatro anos
Se teve por companhia...
Por uma janela aberta
Apeteceu-lhe sair
E as suas melodias
Não voltámos a ouvir!
Estamos tristes!...
Desolados!
Cansados de o procurar
Saudades das brincadeiras
Saudades do seu cantar
Já não nos dá alegrias
Nem lhe damos mais carinho
Por uma janela aberta
Se escapou o passarinho.

Armanda Ribeiro
(Amadora, 12/10/2012)

Fragilidades

Suspende-nos um fio pela vida,
Tão frágil como a linha de coser;
Cosida com cuidado tem que ser
Por aquele que andar em sua lida.

Com conta tudo é feito e com medida;
Unir com pontos muito tem que ver,
Tal como todo aquele que quiser
A vida ter honrada e bem erguida.

Vai o tempo, devagar e mansamente,
Circulando entre as incertezas,
Como as águas de um rio as penedias.

Subindo vai a vida e, de repente,
Descai atribulada e com rudezas
Aos pés de dolorosas doenças.

António Adelino
(Lovelhe)

Quem é que sou

Eu sou por fora aquilo que aparento
E sou por dentro aquilo que sou:
Um conjunto de massa e de fermento
À procura do pão que me faltou.

Se em mim coubesse, eu seria o mar
Sempre a ralar sem nunca ter sossego,
E em querendo ir-me-ia afogar
Na terra onde a areia me pôs cego!

Sou ou não sou aquilo que queria,
Posso e não posso o que poderia:
Quem me dera poder e não querer.

Porque querer aquilo que não posso,
É fazer de mais mais um colosso
Parado na escultura de um não ser!

Joaquim Marinho
(Rio Tinto, 06/06/2012)

ASSINE, LEIA E DIVULGUE
“CERVEIRA NOVA”

Consciência aonde estás?

Poema na voz dum Minhoto

Onde estás tu consciência?
Tu que és dona da prudência
Da bondosa coerência
Que já não há quem te veja
Eras virtude da vida
E agora andas escondida
Ou talvez estejas perdida
Nos meandros da inveja

Já foste voz da bondade
De íntegra honestidade
E símbolo de caridade
Por esse mundo de além
Hoje és um ponto obscuro
Sem presente, sem futuro
Mas no que mais te censuro
É não praticares o bem

Consciência onde estás?
Tornaste-te incapaz
Ou andas com Satanás
Forjando ódio e rancor
Gostava de te encontrar
E p'lo mundo te levar
P'ra que pudesses espalhar
Muito mais paz e amor

Sem consciência este mundo
Não passa dum charco imundo
Um poço escuro e profundo
Onde há só sofreguidão
Consciência de bondade
De amor e fraternidade
De brio e de lealdade
Isso não existe, não

Consciência malograda
Agora já não és nada
Foste do mundo afastada
Deixando as mentes pecar
O homem inconsciente
É um perigo permanente
Porque é mau e imprudente
E não sabe perdoar

Dentro desta perspetiva
Não vejo alternativa
Para a forma ostensiva
Em que vive a humanidade
Será que nem a ciência?
Com a sua sapiência
Pode repor a consciência
Tornando-a realidade

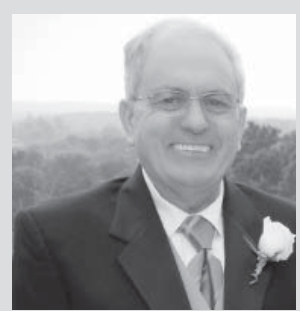
A nossa sobrevivência
Está muito ameaçada
Se não houver consciência
O mundo não vale nada

Caminhos impensados

Nestas viagens por caminhos impensados
o fascínio está na incerteza duma próxima vez.
De contrário seriam caminhos pensados.
Nas noites de maré vaza há pedras que se despem
e mostram-se na luz morna da lua sem ser cheia.
Num barco a remos que por ali pernoita
dormem carícias que a noite afaga
em corpos que a maresia lambe.
Caminhos impensados mais parecem artérias pulsantes
à descoberta da ilha dos amantes.
Marcadores de tempo e de território
não são pensados nos caminhos impensados.
Basta seguir os contornos do momento
em atalhos de esplendor difuso
e escutar os sons cativos da expectativa
e sentirmo-nos e chegarmos lá...

O fascínio está na incerteza duma próxima vez
nestas viagens por caminhos impensados.

Adelaide Graça
(Do livro “No Vão da Ausência”)



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito; no qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão; Os quais noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água. (1.ª Pedro 3:18-20)

COMENTÁRIO

(2012-11-B)

A PREGAÇÃO DO EVANGELHO

INTRODUÇÃO

Pregar é anunciar em voz alta, para que todos ouçam bem o sermão que sábio pregador vai proferir, nestes casos e em referência à única fonte que deve ser de fonte (divina), porque só receberão galardão os que forem apenas inspirados pela Palavra de Deus.

Lê-se no livro sagrado dos Salmos assim: Preguei a justiça na grande congregação; eis que não retive os meus lábios, Senhor, tu o sabes (Salmo 40:9-10). Quem é tal pregador que lê este meu modesto artigo (Sermão) que procura primeiro de tudo ser obediente a Deus? Aonde está ou estão esses ditos pregadores? Quem é que Deus está chamando e aprovando, para trabalhar na vinha do Senhor? No verso 10 diz: Não escondi dentro do meu coração. Sobre esta última palavra eu digo, quem de entre tais pregadores vão receber o galardão que Deus tem preparado para quem o serve em justiça e verdade (Apocalipse 22:12).

Para tais ditos pregadores digo. Se alguém falar, fale segundo as Palavras de Deus

(1.ª Pedro 4:11). O dever de tal indivíduo é observar com cuidado o que profere, porque Deus não tomará ninguém por inocente.

COMENTÁRIO

O Espírito de Cristo pregou por meio de Noé, avisando-os para se arrependerem dos seus pecados e seguirem o

Senhor, este povo do tempo de Noé não foi condenado sem ouvir a Palavra de Deus através do servo do Senhor.

Deus deu ao povo de então a oportunidade de se arrepender através da pregação de Noé, o pregador da justiça e do Espírito de Cristo através dele e prolongou essa oportunidade por 120 anos. Jesus será juiz e julgará todos os que o rejeitarem como Salvador. Todo o indivíduo que confiar nas suas próprias obras ou na sua religião, e não no Senhor Jesus que disse, que é o Caminho e que ninguém vai ao Pai senão por Ele, será rejeitado.

Através do Seu Espírito, Jesus pregou a todos aqueles que viveram antes do dilúvio. Quando foi que Ele lhes pregou? Quando eles foram desobedientes à Palavra de Deus que foi pregada, por meio de Noé, antes d'Ele vir a este mundo e tomar forma humana, conforme João diz: E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade (João 1:14).

O Evangelho ouvido e rejeitado sempre traz julgamento. A pregação do Evangelho pregado pelo próprio Jesus, foi real conforme humanamente Ele esteve neste mundo, e trará uma condição de julgamento, que virá a juízo no grande Trono Branco. Ele julgará aqueles a quem Ele pregou e também por nosso intermédio. Ele julgará todos os indivíduos porque rejeitaram a Sua Palavra. É muito importante tomar uma boa consciência e saber que a condição do julgamento de Cristo em relação aos que ouviram a Sua Palavra, e o que fizeram em relação a ela. Se a aceitaram ou rejeitaram quando Ele

pregou através do seu povo, o crente que prega o Evangelho é apenas um instrumento do Espírito Santo, pois é o Espírito de Cristo em nós que prega. E todos os que ouvem terão de dar contas a Jesus, no grande dia do julgamento, conforme se lê. Os quais não de dar conta ao que está preparado para julgar os vivos e os mortos (1.ª Pedro 4:5-6).

Cristo através do Noé pregou o Evangelho durante 120 anos, mas o povo rejeitou a Palavra de Deus e, por isso, estão presos desde o dilúvio. Um dia serão julgados perante o grande trono branco.

O reino do Evangelho começou quando Deus suspendeu a penalidade sobre Adão, aquele castigo que Deus pronunciou a Adão, conforme se lê: Mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás (Gen. 2:17). Este castigo foi suspenso pela intervenção do Evangelho. Deus deu o escape a Adão e Eva ao matar um animal para que com a sua pele cobrisse a nudez de ambos, Deus mostrou-lhes que ia mandar o Seu único Filho, para sofrer e morrer pelos pecados dos homens, conforme João Baptista profetizou: Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (João 1:29).

O evangelho foi pregado ao primeiro homem e à primeira mulher e será pregado até que o Cordeiro de Deus volte à terra, mas desta vez como Rei.

Através do Seu Espíritos, Jesus pregou a todos aqueles que viveram antes do dilúvio, mas eles foram desobedientes à Palavra de Deus que foi pregada, por meio de Noé, antes de Jesus vir a este mundo e tomar a forma humana. Mas conforme as Escrituras nos afirmam: Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente (Heb.13:8).

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.ª Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

CARLOS COUTO GUERREIRO

(Faleceu em 3 de outubro de 2012)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade por ocasião do funeral do saudoso extinto, que faleceu e foi sepultado em Sesimbra, onde morava, sendo natural de Gondarém.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes nas missas do 7.º e do 30.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

NOGUEIRA - Vila Nova de Cerveira

RICARDO PEREIRA GONÇALVES

(Faleceu em 8 de novembro de 2012)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento

de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ CARLOS GONÇALVES GUERREIRO

(Faleceu em 31 de outubro de 2012)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

LOIVO - Vila Nova de Cerveira

JORGE DA SILVA AZEVEDO

(Faleceu em 11 de novembro de 2012)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento

de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença



Ad aeternum, lda.
Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

Aniversário da Casa Cerveirense em Lisboa juntou cerca de três centenas de pessoas



Cerca de três centenas de cerveirenses participaram, no dia 4 de novembro, na festa do terceiro aniversário da Casa Cerveirense em Lisboa. O presidente da Câmara, José Manuel Carpinheira, e os vereadores Fernando Nogueira e Fernando Matias deslocaram-se à capital para este convívio, assim como muitos residentes no concelho.

A Casa, atualmente dirigida por Beatriz Gameiro, tem por fim o convívio e a solidariedade social entre os cerveirenses em geral e os seus sócios em particular. O terceiro aniversário foi particularmente concorrido. Aos cerveirenses residentes em Lisboa juntaram-se quase oito dezenas de conterrâneos que continuam a viver no concelho e que cumpriram alegremente os cerca de 400 quilómetros que os separam dos amigos e antigos vizinhos, aproveitando a sua maioria o transporte que a Câmara Municipal disponibilizou para esta viagem.

A Quinta da Valenciana, em Fernão Ferro, onde se realizou o encontro, recebeu também vários representantes de outras casas regionais. A alegria marcou este convívio, que contou com animação a cargo do Grupo de Cavaquinhos de Lovelhe e de Tocadores de Concertina. Houve ainda uma simbólica troca de lembranças e não faltou o bolo de aniversário.

A Casa Cerveirense foi fundada por cerveirenses residentes em Lisboa e no concelho, com o intuito de fomentar o associativismo e o convívio, inclusive entre as gerações mais novas, preservando a cultura e os valores da comunidade cerveirense.

Apresentação do livro do Clube Desportivo de Cerveira



No passado dia 27 de outubro de 2012, foi apresentado oficialmente, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira pelo professor e historiador Pedro Lopes Barbosa, o livro da História do Clube Desportivo de Cerveira e suas raízes - Futebol Sénior (1915-2011). Da autoria de Constantino Costa, a obra percorre quase um século da existência do desporto rei em Cerveira, desde a fundação do Foot-ball Club do Nabo, em 1915, até à temporada de 2010-2011, onde o Clube Desportivo de Cerveira teve uma das suas épocas de ouro.

Perante uma plateia atenta, foi realçada a importância desta obra, com mais de 300 páginas, que marca um quadro de referência na comunidade à qual se integra tanto a nível de memória como de identidade. O autor teve o mérito de reunir, neste livro, um rico espólio documental, muito dele particular, que fica a partir de agora disponível a todos quanto se interessem pelo futebol cerveirense.

Na mesa de apresentação da obra, estiveram presentes, para além do apresentador da obra, Pedro Lopes Barbosa, e do autor, Constantino Costa, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinheira e o Presidente do Clube Desportivo de Cerveira, Rui Teixeira.

Pedro Lopes Barbosa

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05



17.ª Bienal de Cerveira: Concurso Internacional aberto até março 2013

A 17ª Bienal de Cerveira, que irá decorrer de 27 julho a 14 Setembro de 2013 sob o tema de reflexão Arte: Crise e transformação, já tem abertas as inscrições do Concurso Internacional, para a seleção de obras de artistas nacionais e internacionais a expor no evento.

O Júri de Seleção será composto por Augusto Canedo, Diretor Artístico 17ª Bienal de Cerveira, Francisco Laranjo, Diretor da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Valter Hugo Mãe, escritor e pelos curadores João Mourão, Lourenço Egreja e Laura Castro.

A Fundação Bienal de Cerveira tem ainda a decorrer, até 31 março de 2013, o período de candidaturas para o Programa de Residências Artísticas da 17ª Bienal de Cerveira, a decorrer na Casa do Artista Pintor Jaime Isidoro.

A Bienal de Cerveira que celebrará, na sua 17.ª edição, 35 anos, irá manter-se estruturada segundo o modelo que a caracterizou ao longo dum percurso iniciado em 1978. Assim, o evento integrará um concurso internacional, artistas convidados, um artista homenageado, projetos curatoriais, performances, residências artísticas, ateliers/workshops, debates, visitas orientadas às exposições e concertos.

A Bienal de Cerveira, dirigida à promoção da arte contemporânea, é um evento sustentado por uma notoriedade e reputação nacional e internacional, que alia a arte nas suas várias expressões a um espaço territorial caracterizado pela sua qualidade de vida. Recorde-se que, na sua 16ª edição, que decorreu em 2011, a Bienal de Cerveira teve mais de 200 artistas participantes, de 31 países representados, a destacar Portugal, Espanha, Brasil, Japão e França.

Sugestões e outros registos
CONTENTORES DO LIXO
A PEDIR LIMPEZA

Alguns contentores exigem a presença dos serviços de limpeza e desinfeção devido a algumas pessoas que lançam para dentro dos mesmos toda a espécie de porcaria provocando por vezes mau cheiro.

Os contentores destinam-se exclusivamente a lixo doméstico devidamente ensacado e não para depósito de detritos e lixo. Haja mais civismo, a fim de que a nossa bonita vila não seja manchada por determinados panoramas desagradáveis.

No Bairro Municipal os moradores queixam-se da falta de um contentor para depositar vidro.

Efetivamente esta justa aspiração dos moradores vem ao encontro de muitos habitantes dessa zona que também desejam a concretização desta anomalia.



Escreve:
Gaspar Lopes Viana

NEM TUDO LEMBRA

Na rua do Forte, precisamente em frente ao salão de cabeleireira “Cila”, encontra-se um perigoso valado, junto ao passeio, que já tem criado problemas a pessoas idosas e até crianças que circulam nesse local. Sendo uma rua de bastante movimento, para segurança de todos, seria de enaltecer a colocação de um pequeno resguardo nesse passeio, ou um simples meco de pedra, já seria o suficiente para regularizar esta anomalia.

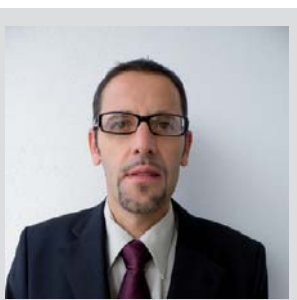
www.cerveiranova.pt

ASSINE, LEIA
E DIVULGUE
“CERVEIRA NOVA”

Do Foot-Ball Club do Nabo ao Clube Desportivo de Cerveira

No passado dia 27 de outubro foi formalmente apresentado ao público o livro que conta a história de quase cem anos de futebol no nosso concelho. Trata-se de uma edição da Câmara Municipal, com o título “Clube Desportivo de Cerveira e suas raízes...” da autoria de Constantino Magalhães Costa, doravante Tino.

É uma obra feita a pensar nos leitores adeptos do desporto rei que gostam e sempre viveram o futebol, mas do livro pouco vou falar. Primeiro porque muito já foi dito e depois porque não quero comprometer a intensa emoção que está reservada ao leitor no momento de folheá-lo. Apenas avanço que é um daqueles livros que depois virar a primeira página já não é possível parar de degustar o seu conteúdo, que lê-se de rajada e que tem efeitos terapêuticos rejuvenescedores no cérebro, pois faz exercitar a memória de forma surpreendente e construtiva.



Escreve:
Vitor Nelson Esteves
Torres da Silva

Com este livro o Tino nunca será galardoado com o Premio Camões, muito menos com o Nobel da Literatura, mas volta a ganhar o que mais ambiciona, a concretização de mais um projeto literário de relevância para o concelho e o reconhecimento público do dom para fazer livros que ficam no coração dos Cerveirenses.

O Tino é um mestre literário. Um mago que usa como ingredientes palavras simples, documentos e imagens, todos harmoniosamente ligados, brilhantemente orientados para dar um sentido, contar uma historia, para nos fazer viajar num território e numa época quase esquecida, próxima da mitologia, fazendo-nos reviver momentos e personalidades notáveis da nossa terra, que desta forma ganham um novo alento e reforçam o sentimento de comunidade. São as histórias dos nossos heróis.

O Tino faz parte do naipe de sábios guardiões da nossa memória coletiva, preocupados com o nosso destino e muito atentos ao presente. Por isso, na sua literatura, há sempre uma mensagem subliminar, uma nota de intervenção social e moral mais ou menos camuflada, que quase sempre culmina na esperança que observando os bons exemplos do passado é possível corrigir os erros do presente e assegurar um futuro mais esclarecido.

Em toda a sua ampla obra já publicada está vincado o princípio da sustentabilidade, hoje tão em voga. Tudo está relacionado, o passado, o presente e o futuro, as gerações de protagonistas sucedem-se, os assuntos abordados vão variando consoante a sua motivação, ora sendo as gentes, os costumes, as atividades, os modos de vida e muitas curiosidades, mas o espaço que o inspira e cativa é sempre o mesmo, Vila Nova de Cerveira.

Num trabalho incansável, aproveita todos os bocadinhos de tempo para desenvolver a sua pesquisa. É um investigador a tempo inteiro. Compra livros antigos, coleciona publicações, pede documentos emprestados, entrevista, recupera dos velhos baús abandonados aquilo que os seus donos chamam de velharias inúteis mas que nas mãos do Tino ganham vida e sentido, transformando-se em preciosos tesouros.

Tudo interessa num exigente processo de criação que o leva quase à exaustão.

Depois seque-se a luta para que o produto de tantos anos de dedicação não fique esquecido no fundo de uma gaveta. Quando finalmente vê a luz do dia é o gozo de colher o fruto de tantos sacrifícios e o reconhecimento e gratidão dos seus leitores.

Na sinuosa cruzada de indefinições em que estamos mergulhados, para nossa fortuna surge oportunamente este distinto testemunho das vivências desportivas e sociais do imortal Clube Desportivo de Cerveira. Ficamos a aguardar pelos próximos capítulos.

Bem-me-Care
Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal

| | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">Perfumaria SelectivaCosméticos<ul style="list-style-type: none">- Clarins- L'Oréal- Sans SoucisMaquilhagem<ul style="list-style-type: none">- L'Oréal- Flormar | <ul style="list-style-type: none">Higiene Pessoal<ul style="list-style-type: none">- Cabelo- Banho- Corpo e Rosto- Higiene Oral- Barbear | <ul style="list-style-type: none">Serviços de Estética<ul style="list-style-type: none">- Depilação- Manicure / Pedicure- Unhas Gel / Verniz Gel- Massagens- Tratamentos de Rosto- Fotodepilación |
|---|--|--|

Beneficie de vantagens exclusivas com o Cartão de Cliente

Rua César Maldonado, nº 14 / 16, junto à Biblioteca Municipal, V. N. Cerveira
965369077 / bemmecare.perfumarias@gmail.com

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
JUVENIS (A)

5.^a JORNADA
RESULTADOS

Barroselas, 4 - Correlhã, 1
Cerveira, 1 - Moreira, 0
Torre, 1 - P. Barca, 4
Darquense, 8 - Venade, 0
Vianense, 3 - Limianos, 0
Folgou Grecudega

6.^a JORNADA
RESULTADOS

Guilhadeses, 1-Barroselas, 5
Correlhã, 0 - Cerveira, 2
Moreira, 8 - Torre, 0
P. Barca, 2 - Darquense, 1
Venade, 0 - Vianense, 6
Folgou Limianos

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|----------------------------------|----|
| 1. ^o - CD Cerveira | 13 |
| 2. ^o - Barroselas | 12 |
| 3. ^o - Ponte da Barca | 9 |
| 4. ^o - Vianense B | 9 |
| 5. ^o - Limianos | 7 |
| 6. ^o - Darquense | 6 |
| 7. ^o - Moreira | 6 |
| 8. ^o - Guilhadeses | 6 |
| 9. ^o - Correlhã | 3 |
| 10. ^o - Torre | 3 |
| 11. ^o - Venade | 0 |

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
INICIADOS (C)

5.^a JORNADA
RESULTADOS

Guilhadeses, 0 Perspetiva, 2
Campos, 2 - Valenciano, 1
Ancorense, 12 - Alvarães, 1
P. Barca, 0 - Limianos, 5
Vianense, 16 - Paçô, 0
Folgou Vila Fria

6.^a JORNADA
RESULTADOS

Valenciano, 0-Guilhadeses, 7
Alvarães, 1 - Campos, 5
Limianos, 6 - Ancorense, 1
Paçô, 0 - P. Barca, 5
Vila Fria, 2 - Vianense, 5
Folgou Perspetiva

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|----------------------------------|----|
| 1. ^o - Limianos | 15 |
| 2. ^o - Vianense | 13 |
| 3. ^o - Perspetiva | 11 |
| 4. ^o - Ponte da Barca | 10 |
| 5. ^o - Campos | 10 |
| 6. ^o - Ancorense | 7 |
| 7. ^o - Guilhadeses | 5 |
| 8. ^o - Paçô | 4 |
| 9. ^o - Valenciano | 4 |
| 10. ^o - Vila Fria | 4 |
| 11. ^o - Alvarães | 0 |

ASSINATURA

ANUAL

NACIONAL:

€20,00

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
JUNIORES

4.^a JORNADA
RESULTADOS

At. Arcos, 1 - Vianense, 3
Melgacense, 1 - P. Barca, 1
Darquense, 4 - V. Fria, 2
Lanheses, 3 - Paçô, 4
Cerveira, 4 - Courense, 1
Barroselas, 1 - Correlhã, 1

5.^a JORNADA
RESULTADOS

P. Barca, 0 - At. Arcos, 2
V. Fria, 0 - Melgacense, 4
Paçô, 5 - Ancorense, 0
Courense/Lanheses (ad.)
Correlhã, 3 - Cerveira, 2
Moreira, 4 - Barroselas, 3

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|---------------------------------------|----|
| 1. ^o - Vianense | 15 |
| 2. ^o - Paçô | 14 |
| 3. ^o - Melgacense | 10 |
| 4. ^o - Moreira | 9 |
| 5. ^o - CD Cerveira | 9 |
| 6. ^o - Correlhã | 8 |
| 7. ^o - Barroselas | 8 |
| 8. ^o - Darquense | 7 |
| 9. ^o - Ancorense | 7 |
| 10. ^o - Atlético dos Arcos | 5 |
| 11. ^o - Ponbte da Barca | 4 |
| 12. ^o - Lanheses | 3 |
| 13. ^o - Vila Fria | 0 |
| 14. ^o - Courense | 0 |

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
INICIADOS (B)

2.^a JORNADA
RESULTADOS

Melgacense, 0 - Torre, 4
Monção, 0 - Adecas, 6
Correlhã, 13 - M. Lima, 0
Cerveira, 4 - Vit. Piães, 2
Lanheses, 11 - Castelense, 1
Folgou Meadela

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Adecas, 6 - Melgacense, 1
M. Lima, 1 - Monção, 5
Vit. Piães, 1 - Correlhã, 2
Castelense, 1 - Cerveira, 7
Meadela, 2 - Lanheses, 1
Folgou Torre

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|-------------------------------------|----|
| 1. ^o - Adecas | 15 |
| 2. ^o - Lanheses | 12 |
| 3. ^o - Meadela | 12 |
| 4. ^o - Correlhã | 12 |
| 5. ^o - CD Cerveira | 10 |
| 6. ^o - Torre B | 10 |
| 7. ^o - Vitorino de Piães | 6 |
| 8. ^o - Monção | 6 |
| 9. ^o - Castelense | 3 |
| 10. ^o - Moreira Lima | 0 |
| 11. ^o - Melgacense | 0 |

ANUNCIE

NO N/JORNAL

CAMPEONATO
DISTRITAL DA
I DIVISÃO

6.^a JORNADA
RESULTADOS

Chafé, 1 - Lanhelas, 2
Grecudega, 1 - Perre, 1
At. Arcos, 1 - Arcozelo, 0
Ág. Souto, 0 - Vit. Donas, 3
Fachense, 4 - Castanheira, 3
Raianos, 1 - Darquense, 2
Moreira, 3 - Ancorense, 2

7.^a JORNADA
RESULTADOS

Caminha, 2 - Chafé, 0
Lanhelas, 1 - Grecudega, 0
Perre, 1 - At. Arcos, 0
Arcozelo, 3 - Ág. Souto, 2
Vit. Donas, 1 - Fachense, 2
Castanheira, 1 - Raianos, 2
Darquense, 3 - Moreira, 2

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|---------------------------------------|----|
| 1. ^o - Darquense | 21 |
| 2. ^o - Lanhelas | 15 |
| 3. ^o - Castanheira | 13 |
| 4. ^o - Caminha | 12 |
| 5. ^o - Ancorense | 12 |
| 6. ^o - Fachense | 12 |
| 7. ^o - Perre | 11 |
| 8. ^o - Arcozelo | 11 |
| 9. ^o - Vitorino das Donas | 10 |
| 10. ^o - Raianos | 9 |
| 11. ^o - Atlético dos Arcos | 8 |
| 12. ^o - Águias de Souto | 3 |
| 13. ^o - Moreira | 3 |
| 14. ^o - Grecudega | 2 |
| 15. ^o - Chafé | 0 |

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
INFANTIS “A”

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Courense, 7 - Lanheses, 1
Barroselas, 3 - Monção, 5
Deocriste, 0 - Limianos, 17
Campos, 0 - Vianense, 5
Fontourense, 0-Areosense, 5
Ancorense, 5 - Cerveira, 1
Âncora, 2 - Caminha, 1

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|--------------------------------|---|
| 1. ^o - Monção | 9 |
| 2. ^o - Vianense | 9 |
| 3. ^o - Limianos | 7 |
| 4. ^o - Ancorense | 6 |
| 5. ^o - Areosense | 6 |
| 6. ^o - Barroselas | 6 |
| 7. ^o - Courense | 3 |
| 8. ^o - CD Cerveira | 3 |
| 9. ^o - Âncora | 3 |
| 10. ^o - Fontourense | 1 |
| 11. ^o - Lanheses | 1 |
| 12. ^o - Deocriste | 1 |
| 13. ^o - Campos | 0 |
| 14. ^o - Friestense | 0 |
| 15. ^o - Caminha | 0 |

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

CAMPEONATO
DISTRITAL DA
I DIVISÃO HONRA
CA NOROESTE

6.^a JORNADA
RESULTADOS

M. Lima, 1 - Campos, 1
Courense, 3 - Vila Franca, 1
Correlhã, 1 - Bertlandos, 2
Castelense, 0 - Távora, 1
Neves, 1 - Paçô, 0
Lanheses, 2 - Vit. Piães, 1
Cerveira, 1 - Valenciano, 1

7.^a JORNADA
RESULTADOS

Távora, 0 - Neves, 0
Paçô, 0 - Lanheses, 0
Vila Fria, 1 - M. Lima, 1
Bertlandos, 1 - Castelense, 1
Campos, 1 - Courense, 1
Vit. Piães, 2 - Cerveira, 1
Vila Franca, 2 - Correlhã, 2

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|-------------------------------------|----|
| 1. ^o - Courense | 16 |
| 2. ^o - Moreira Lima | 15 |
| 3. ^o - Campos | 11 |
| 4. ^o - Neves FC | 10 |
| 5. ^o - CD Cerveira | 10 |
| 6. ^o - Vila Fria | 10 |
| 7. ^o - Távora | 10 |
| 8. ^o - Valenciano | 10 |
| 9. ^o - Vitorino de Piães | 8 |
| 10. ^o - Castelense | 7 |
| 11. ^o - Bertlandos | 7 |
| 12. ^o - Paçô | 5 |
| 13. ^o - Vila Franca | 5 |
| 14. ^o - Lanheses | 5 |
| 15. ^o - Correlhã | 5 |

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
BENJAMINS
(Série A)

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Lanheses, 1 - Valenciano, 2
Cerveira, 2 - P. Barca, 5
Limianos, 21 - Caminha, 0
Academia, 5 - Adecas, 2
Torre, 7 - Vit. Piães, 4
Folgou Barroselas

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|-------------------------------------|---|
| 1. ^o - Limianos | 9 |
| 2. ^o - Academia PL | 7 |
| 3. ^o - Barroselas | 6 |
| 4. ^o - Torre | 6 |
| 5. ^o - CD Cerveira | 6 |
| 6. ^o - Ponbte da Barca | 4 |
| 7. ^o - Adecas | 3 |
| 8. ^o - Valenciano | 3 |
| 9. ^o - Vitorino de Piães | 0 |
| 10. ^o - Lanheses | 0 |
| 11. ^o - Caminha | 0 |

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

Divisão de Honra
CA Noroeste

CAMPOS, 3 - VILA FRIA, 2

Jogo no parque de jogos 1.º de Janeiro, para a 5.ª jornada da Divisão de Honra.

O Campos alinhou: Trico, Marcolino, David, Roque, Evan-dro, Miguel Fernandes, Bacião (Carpinteira, 73 m), Luís Antó-nio (Gaio, 25 m), Hugo André, Vinagre e Marc (Puga, 63 m).
Treinador: Delfim Barbosa.

Os golos do Campos foram marcados por Hugo André, Vinagre e Puga.

O árbitro do encontro foi Hugo Alves. Houve cinco expul-sões, sendo duas (Vinagre e Miguel Fernandes) do Campos.

MOREIRA LIMA, 1 - CAMPOS, 1

Igualmente para a 6.ª jornada da Divisão de Honra, o Campos foi jogar a Moreira de Lima e empatou, com a equi-pa local, a uma bola.

O Campos alinhou: Trico, Marcolino, David, Fred, Hugo André, Bacião (Marc, 61 m), Puga (H. Carpinteira, 70 m), Ro-que, Nelson, Evandro (Leonel, 83 m) e Gaio.

Treinador: Delfim Barbosa.

O autor do golo do Campos foi Marc, aos 69 minutos.

VITORINO DE PIÃES, 2 - CERVEIRA, 1

Na 7.ª jornada da Divisão de Honra, o Cerveira foi jogar com o Vitorino de Piães e perdeu por duas bolas a uma com a equipa da casa.

O Cerveira alinhou: Luís, Ricardo (R. Afonso, 11 m), Mi-guel Pereira, João Anhas, Carlos, Henrique, Rui Manteigas (Marco, 67 m), Edinho, Goios, Óscar e Filipe (Tiago, 90 m).
Treinador, Luís Martins.

O golo do Cerveira foi conseguido por intermédio de Goios, de grande penalidade, e o árbitro do jogo foi Carlos Rodrigues.

CAMPOS, 1 - COURENSE, 1

Integrado, também, na 7.ª jornada da Divisão de Honra CA Noroeste, o Campos, no seu terreno, empatou com o courense a uma bola.

O Campos alinhou: Trico, Marcolino, David, Roque, Nel-son, Fred, Gaio, Bacião (Marc, 70 m), Hugo André (L. Antó-nio, 45 m), Evandro (Carpinteira, 6 m) e Vinagre.

Treinador, Delfim Barbosa, e o autor do tento do Campos foi Vinagre, aos 79 minutos.

Taça de Honra Ramiro Marques

LANHESES, 1 - CERVEIRA, 6

O Cerveira estará na final da Taça de Honra Ramiro Mar-ques, pois venceu o Lanhese por seis bolas a uma; com-petição organizada pela Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Pelo Cerveira alinhou: Tiago, Diogo (Gil, 62 m), Carlos, Óscar, João Anhas, Filipe, Edinho (Zé Miguel, 76 m), Goios, Henrique, Miguel Pereira (Manteigas) e Mauro.

Treinador: Luís Martins.

Os autores dos golos do Cerveira foram: Henrique (2), Manteigas (2), Mauro (1) e Amaral (1) na própria baliza.

O árbitro foi José Diogo Pinto.

CAMPEONATO
DE VETERANOS
DO ALTO MINHO

5.^a JORNADA
RESULTADOS

Cardielos, 2 - Cerveira, 3
Antas, 1 - Vianense, 2
Darquense, 1 - Fragoso, 0
Campo, 2 - Alvarães, 3
Deocriste, 2 - Correlhã, 2
Lanhese, 5 -P. Barca, 2
St. Marta, 0 - Neves, 0
Valenciano, 4 - Âncora, 2

ASSINE O
N/ JORNAL
DIGITAL

SÓ: €12,50/ANO

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
FUTSAL

4.^a JORNADA
RESULTADOS

St. Luzia, 3 - R. Âncora, 2
Amigos Sá, 2 - Cerveira, 0
Refoios, 8 - Caminha, 5
Ambos Rios, 4 - Anha, 4
Folgou Nogueirense

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|---------------------------------|----|
| 1. ^o - Santa Luzia | 10 |
| 2. ^o - Nogueirense | 7 |
| 3. ^o - Anha | 7 |
| 4. ^o - Refoios | 7 |
| 5. ^o - Ambos os Rios | 7 |
| 6. ^o - Caminha | 3 |
| 7. ^o - Amigos de Sá | 3 |
| 8. ^o - Riba d'Âncora | 1 |
| 9. ^o - CD Cerveira | 0 |